GABARITO · Geografia · Brasil e mundo

Prova · 10 questões · código 60012 · uso do professor

Questão	Resposta	Tema
1	**C**	Geografia · Cartografia
2	**E**	Geografia · Cartografia
3	**A**	Geografia · Clima
4	**D**	Geografia · Relevo
5	**B**	Geografia · Biomas brasileiros
6	**C**	Geografia · População
7	**A**	Geografia · Urbanização
8	**E**	Geografia · Espaço agrário
9	**D**	Geografia · Energia
10	**B**	Geografia · Globalização

Comentários

1. Na escala 1:250.000, 1 cm no mapa vale 250.000 cm no terreno, isto é, 2,5 km. Então 8 × 2,5 = 20 km (C). Conta: 8 × 250.000 = 2.000.000 cm; como 1 km = 100.000 cm, são 20 km. A divide por 1.000.000, confundindo cm com km. D e E erram a conversão por 10 e por 100. B toma a medida do mapa como se fosse a real.

2. Meridianos em hemisférios opostos: soma-se 135° + 45° = 180°, e 180° ÷ 15° = 12 h. O torcedor está a oeste, então a hora é atrasada: 21h − 12h = 9h do mesmo sábado (E). A acerta a diferença, mas adianta em vez de atrasar. B subtrai as longitudes (90° = 6 h). C subtrai as longitudes e ainda adianta. D atrasa 24 h, como se a diferença fosse de um dia inteiro.

3. A distingue efeito estufa natural (sem ele a Terra seria gelada) do intensificado pelas emissões humanas, que o IPCC aponta como causa inequívoca do aquecimento. B inverte: o fenômeno é natural. C confunde tempo (evento de dias) com clima (tendência de décadas). D troca o problema do ozônio (radiação ultravioleta) pelo do efeito estufa. E contraria a conclusão do relatório.

4. O critério é o processo: onde predomina o acúmulo de sedimentos há planície (D). A usa só a altitude; na depressão, a superfície é rebaixada por erosão. B confunde plano com planície: planalto é área onde predomina o desgaste, mesmo que seja plana. C descreve uma forma de planalto com topo tabular. E inverte o processo: a questão descreve deposição, não erosão.

5. Semiárido, plantas que perdem as folhas na seca, cactos e cerca de 10,1% do território (IBGE, 2019): Caatinga (B). O Cerrado (23,3%) é savana do Brasil Central, com árvores de galhos tortos e casca grossa. O Pampa (2,3%) tem campos no sul do RS. O Pantanal (1,8%) é planície que alaga. A Mata Atlântica (13%) é floresta úmida, sobretudo no litoral.

6. Idade mediana maior e mais idosos na população são sinais de envelhecimento, fase avançada da transição demográfica: menos filhos por mulher e vida mais longa (C). A e B contrariam os dados, que mostram população mais velha. D é incoerente: a idade mediana subiu, não caiu. E generaliza sem base: os dados não tratam de migração.

7. A REGIC hierarquiza as cidades pela centralidade: gestão do território (sedes de empresas e instituições públicas) e atração de pessoas em busca de comércio e serviços (A). B é desmentida pelo próprio caso de Campinas. C ignora que a rede se mede por fluxos e relações, não só por população. D e E usam critérios que a pesquisa não emprega.

8. Se os familiares eram 77% dos estabelecimentos e tinham 23% da área, os não familiares eram 23% dos estabelecimentos com 77% da área: estrutura fundiária concentrada (E). A e D contrariam os 23% de área. B inverte os números. C é o contrário do dado: com 23% da área, a agricultura familiar reunia cerca de 67% das pessoas ocupadas.

9. A matriz elétrica trata só da geração de eletricidade, na qual predominam hidrelétricas, eólicas e solar. A matriz energética soma toda a energia usada, inclusive combustíveis de transporte e da indústria, em que petróleo e gás ainda têm peso grande (D). A e C recortam a matriz de forma errada. B confunde oferta interna com importação. E erra: a hidreletricidade é renovável e entra nas duas.

10. O aplicativo de entrega junta satélite (GPS), rede de dados e sistema financeiro digital: técnica, ciência e informação no território (B). A e C remetem a um meio pouco tecnificado, com técnicas simples. D é o meio técnico da era da máquina, anterior à informação em rede. E descreve uma troca local que não depende dessas redes.

Comentários autorais da equipe do Aprendendo Junto. Questões autorais do Aprendendo Junto (Centro de Estudos Imaizumi).